

6. PROPOSTA DE REGULAMENTO “CONCURSO ECO-NATAL” 2018:

Do **Sr. Vereador do Pelouro do Ambiente**, submetendo à consideração do Executivo Municipal, a proposta de Regulamento do “Concurso Eco-Natal” 2018, documento que se anexa.



Proposta

"Concurso Eco-Natal" 2018

Ex.mo Sr. Presidente

O Natal em vindo a ser esvaziado da sua essência, a partilha e a entreaajuda, e tem-se vindo a transformar num período de enorme consumismo. Nos dias que correm, em que a pegada ecológica das sociedades ocidentais é enorme, é essencial ensinar aos jovens como reduzir ao nível do consumo, reutilizar os objetos e reciclar os resíduos.

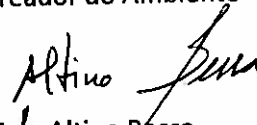
Pelo exposto, anualmente tem-se levado a cabo a iniciativa denominada "Concurso Eco-Natal", a qual envolve EB1, EB 2, 3 e ATL, assim tem:

- 3 escalões - 3 primeiros prémios (de 80€),
- 3 escalões - 3 segundos prémios (de 65€),
- 3 escalões - 3 terceiros prémios (de 45€), num total de 570€.



Junto remeto a proposta de Regulamento do Concurso Eco-Natal 2018.

Se após leitura e análise, concordar, envie, por favor, para Reunião de Câmara para aprovação de liquidação.

O Vereador do Ambiente


Eng. Altino Bessa

16 de outubro de 2018


18/10.17


XV Concurso Eco-Natal (2018)

O Natal tornou-se num período de grande consumismo, esvaziando-se da sua essência, a partilha e a entreatajuda. É, portanto, essencial ensinar aos jovens como reduzir ao nível do consumo, reutilizar e reciclar os resíduos.

Regulamento

1. O concurso Eco-Natal é uma iniciativa do Pelouro do Ambiente, Energia e Desenvolvimento Rural da Câmara Municipal de Braga.
2. Este tem como objetivo estimular a imaginação e a criatividade de crianças e jovens em idade escolar, visando o passar da mensagem dos 3 R.
3. Os trabalhos devem ser inéditos e coletivos.
4. Escalões: I - escolas do 1.º ciclo, II - escolas do 2.º e 3.º ciclos e III - entidades com atividades de tempos livres (ATL), todos do concelho de Braga.
5. Os tipos de trabalho são: árvores de Natal, e ornamentos diversos de temática natalícia (exceto presépios), feitos a partir de resíduos sólidos urbanos: embalagens de plástico, metal ou cartão complexo (vulgo Tetra Pak), tecidos, rolhas, caricas, etc.), com uma única exceção, a dos materiais de adesão (colas e agramos).
6. Os trabalhos do escalão I, como serão colocados na Casa dos Crivos, deverão ter a medida máxima de 1,5 m, incluindo a eventual base de sustentação e poderão incluir papel (revistas, embalagens de cartão, jornais, etc.).
7. Os trabalhos do escalão II e III deverão ter entre 2m e 2,2m de medida máxima e, dado que serão colocados na via pública, ser concebidos de forma particularmente resistente à chuva e ao vento e ter presente que se trata de arte efémera, exposta à intempérie e eventual vandalismo.
8. Cada trabalho deverá ser entregue acompanhado de envelope que, no exterior, identifique a entidade e o concurso, contendo no seu interior um cartão de 10cm x 15cm (no caso do escalão I), e de 20cm x 30cm no caso dos restantes (e plastificado), com a indicação do concurso, entidade, autor(es), escalão e título.
9. Cada trabalho deverá ser acompanhado de uma ficha técnica, fixada ao trabalho, de 10 cm x 15 cm (escalão I) ou 20 cm x 30 cm (plastificado - escalão II e III) e letra proporcional - dependendo do escalão, na qual se enumerem os materiais utilizados e se descrevam, sucintamente, as técnicas. Esta ficha não deverá ter qualquer identificação da entidade, para o júri a poder consultar.
10. Os trabalhos do escalão I deverão ser entregues até 26 de novembro, na Casa dos Crivos, Rua de S. Marcos, no horário: 9h30-12h, 15h-18h30. A CMB irá buscar às entidades os trabalhos dos restantes escalões, em data e hora a definir (previsivelmente por volta desse dia).



11. Serão atribuídos três prémios a cada escalão, dentro de cada modalidade, constituídos por material didático ligado ao ambiente ou horticultura/jardinagem, no valor, respetivamente de: 1.º prémio 80€, 2.º 65€ e 3.º 45€, podendo, ainda, ser atribuídas menções honrosas a quem o júri considere merecedores de tal distinção.

12. Os resultados serão divulgados nos órgãos de comunicação social e, as entidades a que pertençam os autores dos trabalhos premiados, serão informadas diretamente.

13. Os trabalhos a concurso, integrarão uma exposição a realizar na Casa dos Crivos e na via pública.

14. A todas as entidades concorrentes será entregue um Certificado de Participação.

15. No caso de desistência a entidade deverá informar desse facto a organização até, no máximo, uma semana antes do período de entrega dos trabalhos.

16. Serão excluídos os trabalhos que não sejam entregues dentro do prazo previsto e desclassificados os que não respeitarem o presente regulamento.

17. Os trabalhos serão apreciados por um Júri de reconhecida idoneidade. As decisões do Júri serão tomadas por unanimidade ou maioria e delas não poderá haver recurso.

18. A inscrição implica a aceitação integral do presente regulamento sendo que os casos omissos ou de interpretação dúbia serão objeto de deliberação da organização do concurso.

19. Para qualquer esclarecimento contactar o Pelouro do Ambiente, Energia, Desenvolvimento Rural, Turismo e Defesa do Consumidor da Câmara Municipal de Braga pelo telefone: 253 202 860, ou pelo correio eletrónico: ambiente@cm-braga.pt.

20. As inscrições deverão ser enviadas até ao dia 12 de novembro de 2018, para ambiente@cm-braga.pt ou:

Pelouro do Ambiente

Câmara Municipal de Braga

Edifício do Pópulo

4700-312 BRAGA